

Conferência internacional discute melhoria na fiscalização de alimentos

Notícias

Postado em: 05/06/2018 17:50

As oportunidades de aperfeiçoamento do trabalho de fiscalização dos produtos que vão para as mesas dos brasileiros é a discussão central da 6ª Conferência Nacional e 1ª Internacional de Defesa Agropecuária. A abertura do evento foi realizada nesta terça-feira (5), no Bahia Othon Palace, em Salvador. Com o tema 'Moderniza Defesa: processos, serviços e sustentabilidade', a iniciativa recebe apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri).

As oportunidades de aperfeiçoamento do trabalho de fiscalização dos produtos que vão para as mesas dos brasileiros é a discussão central da 6ª Conferência Nacional e 1ª Internacional de Defesa Agropecuária. A abertura do evento foi realizada nesta terça-feira (5), no Bahia Othon Palace, em Salvador. Com o tema 'Moderniza Defesa: processos, serviços e sustentabilidade', a iniciativa recebe apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri).

Profissionais do setor, secretários estaduais de agricultura, pesquisadores e autoridades estarão reunidos até dia 7 de junho. O presidente da conferência, Paulo Emídio, explica que o evento tem caráter técnico-científico, incluindo a apresentação e submissão de 100 trabalhos. A expectativa é que as propostas sejam encaminhadas para instâncias superiores dos governos federal e estadual, na busca por soluções para os problemas identificados no setor.

“É de conhecimento de todos a importância do setor agropecuário e sua contribuição para a economia do estado e do país, no que diz respeito à geração de empregos, exportação de produtos e principalmente dos negócios que são feitos no setor. Trazer a conferência para a Bahia foi um ato estratégico porque o nosso estado vem capitaneando este processo de discussão. São 25 estados aqui representados, tratando de vários problemas e buscando soluções”, explica Paulo Emídio.

Palestras, mesas-redondas e encontros técnicos sobre a defesa agropecuária fazem parte da programação. A ideia é que o intercâmbio de informações entre fiscais agropecuários, pesquisadores, professores, estudantes e demais agentes envolvidos possibilite a tomada de decisões que fortaleçam as ações do setor.

Diretrizes

O presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Agricultura (Conseagri), Romulo Montenegro, lembra que o Brasil é o maior exportador mundial de carne bovina e possui um rebanho superior a 220 milhões de cabeças, o que representa um grande desafio para o setor.

“O principal papel da defesa agropecuária é assegurar a sanidade do rebanho animal e dos vegetais que alimentam a população. Ter diretrizes e normas objetivas é condição essencial para a eficiência do serviço oferecido. Nesta conferência estão reunidos todos aqueles que fazem o serviço

público agropecuário. Além de trazer inovações e tendências, este evento define as diretrizes de mudança do serviço de defesa no país”, ressalta Romulo Montenegro.

Trabalho integrado

O coordenador de Defesa Agropecuária de Amélia Rodrigues, Edson Bacelar, espera que o encontro auxilie nas ações do seu município. “Essa conferência ocorre em momento muito oportuno para que possamos dar mais credibilidade ao setor e para que a população saiba que nós, enquanto órgãos públicos, estamos somando esforços para tornar o nosso trabalho mais integrado e efetivo, oferecendo alimentos de qualidade à população. Acredito que, após esse três dias, irei levar muita coisa prática ao município que sou responsável”.

O evento é promovido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), em parceria com o Governo do Estado e as universidades federais da Bahia (Ufba) e do Recôncavo da Bahia (UFRB).